

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Asfixia Perinatal E Problemas Cardíacos

Autores: ANA PAULA SILTON DE LUNA PINHEIRO (HGF); MARIANA SILTON PINHEIRO DE ARAUJO (- UNICHRISTUS); OLAVO NAPOLEÃO DE ARAÚJO NETO (UNICHRISTUS); CAROLINA SILTON PINHEIRO DE ARAUJO (UNICHRISTUS); ANA TALITA ARCANJO (FACULDADE INTA)

Resumo: Objetivo: avaliar a gravidade das complicações cardíacas na asfixia neonatologia, sua evolução , e correlaciona-las com o grau e duração do processo hipóxico. Métodos : foram estudados 70 bebês com grau de apgar ≤ 6 no 5minuto de vida. Após os exame físico e os cuidados intensivos eram submetidos a dosagem do pharterial,DHL,glicerina, Rx tórax, ECG, ecocardiograma seriado e repetidos a cada semana. Resultados: Dos 70, 53 (81%) eram prematuros , 30 (41%) AIG, e 43(59%) FIG. Em 21(23%) havia pH arterial $< 7,2$. Os quadros clínicos mais observados foram: pneumonia 28(31%), anemia 24(26%) e icterica 12(5%). No exame observa-se: sopro sistolico em 46(50%), ictus propulsivo 18(20%) e ICC em 8(9%). No ECG os sinais foram alterações de repolarização(ST eT) em 44(49%). No ECO observou PCA em 20(22%), regurgitação tricuspide em 6(7%), hipertensão pulmonar em 6(8%), hipocontratilidade de VÊ e dilatação em VD em 4(5%). 23 óbitos . Conclusão : A maioria teve evolução favoravel. Muitas alterações ECG e no ECO normalizaram. Daqueles que evoluíram para óbito , as lesões mais graves ocorreram nos que sofreram por mais tempo processo anóxico.